

Tesouros do Brasil em cartaz

"Oh! Brasil!
Terra natal do meu coração,
amigo que me aquece a alma,
chão celestial da minha vida!

Oh! Brasil!
És minha vida! (...)

Viva, Brasil!
Meu amado Brasil!
Sublime nação do ser humano!"

(Versos iniciais do grande poema épico
Brasil seja monarca do mundo de Daisaku
Ikeda)

Levar um grande apanhado geral do Brasil a brasileiros. Este é o objetivo do espetáculo multimídia Os maiores tesouros do Brasil, uma produção da autora, diretora, atriz e produtora Gisela Arantes. À frente da Umiharu Produções Culturais e Cinematográficas, Gisela é associada da BSGI e dedicou todo o projeto - da concepção às apresentações - ao presidente da SGI, dr. Daisaku Ikeda. "O Brasil precisa descobrir do Brasil ou os brasis", já dizia o antropólogo Darcy Ribeiro. O espetáculo vem encantando todas as plateias, desde o público infantil até os mais experientes, como é o caso da terceira idade.

O foco do trabalho é a nossa identidade cultural, composta não apenas pelas

matrizes indígena, africana, européia, mas de todas as nações que aqui vieram para ficar e encontraram neste solo fértil, um novo lar. Nesse amálgama de tipos, credos, culturas e etnias, surgiram riquezas infindas, tanto ambientais quanto urbanas.

Por sua grandeza e diversidade cultural, concorreu e venceu edital promovido pelo Ministério da Cultura para fazer parte da programação oficial brasileira durante a Copa do Mundo deste ano em espetáculos gratuitos e abertos a todos os públicos. Desde que iniciou sua trajetória, cerca de quatro mil pessoas já assistiram e reiniciou nova temporada sob o apoio do Proac de renúncia fiscal que vai beneficiar mais oito mil espectadores em três cidades, alunos da rede pública de ensino e público espontâneo.

Universalismo

"O espetáculo conta a história do menino Mitinho que sai pelo país à procura de sua origem", conta Gisela. Ela enfatiza que a jornada deste pequeno herói é um tributo aos desbravadores e destemidos brasileiros que, no caminho de suas aventuras, defrontam-se com seus maiores temores e desafios. Porém ao se verem cercados, encontram aliados que os auxiliam na vitória contra os obstáculos. É assim com Mitinho. Embora pensado inicialmente para um público

infanto-juvenil, a universalidade simbólica dos temas tratados amplia a abrangência do projeto para além de seu público-alvo, divertindo encantando e emocionando todas as idades.

Além de Gisela, vários membros da equipe são também associados da BSGI: os atores Miguel Bretãs, Lara Córdula, Lena Silva; o assistente de direção André Sakajiri e os técnicos Nicolas Marchi e Rodrigo Kolher. "É uma das minhas mais importantes e gratificantes realizações enquanto artista!", exulta a autora, atriz, diretora e produtora Gisela.